

Vol 6 Issue 11 August 2017

ISSN No : 2249-894X

---

*Monthly Multidisciplinary  
Research Journal*

*Review Of  
Research Journal*

Chief Editors

---

**Ashok Yakkaldevi**  
A R Burla College, India

**Ecaterina Patrascu**  
Spiru Haret University, Bucharest

**Kamani Perera**  
Regional Centre For Strategic Studies,  
Sri Lanka

Review Of Research Journal is a multidisciplinary research journal, published monthly in English, Hindi & Marathi Language. All research papers submitted to the journal will be double - blind peer reviewed referred by members of the editorial Board readers will include investigator in universities, research institutes government and industry with research interest in the general subjects.

### Regional Editor

Dr. T. Manichander

### Advisory Board

Kamani Perera Regional Centre For Strategic Studies, Sri Lanka	Delia Serbescu Spiru Haret University, Bucharest, Romania	Mabel Miao Center for China and Globalization, China
Ecaterina Patrascu Spiru Haret University, Bucharest	Xiaohua Yang University of San Francisco, San Francisco	Ruth Wolf University Walla, Israel
Fabricio Moraes de Almeida Federal University of Rondonia, Brazil	Karina Xavier Massachusetts Institute of Technology (MIT), USA	Jie Hao University of Sydney, Australia
Anna Maria Constantinovici AL. I. Cuza University, Romania	May Hongmei Gao Kennesaw State University, USA	Pei-Shan Kao Andrea University of Essex, United Kingdom
Romona Mihaila Spiru Haret University, Romania	Marc Fetscherin Rollins College, USA	Loredana Bosca Spiru Haret University, Romania
	Liu Chen Beijing Foreign Studies University, China	Ilie Pinteau Spiru Haret University, Romania
Mahdi Moharrampour Islamic Azad University buinzahra Branch, Qazvin, Iran	Nimita Khanna Director, Isara Institute of Management, New Delhi	Govind P. Shinde Bharati Vidyapeeth School of Distance Education Center, Navi Mumbai
Titus Pop PhD, Partium Christian University, Oradea, Romania	Salve R. N. Department of Sociology, Shivaji University, Kolhapur	Sonal Singh Vikram University, Ujjain
J. K. VIJAYAKUMAR King Abdullah University of Science & Technology, Saudi Arabia.	P. Malyadri Government Degree College, Tandur, A.P.	Jayashree Patil-Dake MBA Department of Badruka College Commerce and Arts Post Graduate Centre (BCCAPGC), Kachiguda, Hyderabad
George - Calin SERITAN Postdoctoral Researcher Faculty of Philosophy and Socio-Political Sciences Al. I. Cuza University, Iasi	S. D. Sindkhedkar PSGVP Mandal's Arts, Science and Commerce College, Shahada [ M.S. ]	Maj. Dr. S. Bakhtiar Choudhary Director, Hyderabad AP India.
REZA KAFIPOUR Shiraz University of Medical Sciences Shiraz, Iran	Anurag Misra DBS College, Kanpur	AR. SARAVANAKUMAR LAGAPPA UNIVERSITY, KARAIKUDI, TN
Rajendra Shendge Director, B.C.U.D. Solapur University, Solapur	C. D. Balaji Panimalar Engineering College, Chennai	V. MAHALAKSHMI Dean, Panimalar Engineering College
Awadhesh Kumar Shirotriya	Bhavana vivek patole PhD, Elphinstone college mumbai-32	S. KANNAN Ph.D , Annamalai University
	Awadhesh Kumar Shirotriya Secretary, Play India Play (Trust), Meerut (U.P.)	Kanwar Dinesh Singh Dept. English, Government Postgraduate College , solan

More.....



## FORMAÇÃO, IDENTIDADE E FILOSOFIA: CONTRIBUIÇÕES PARA O MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO DA UERR/IFRR



Hellen Cris de Almeida Rodrigues<sup>1</sup>, Consuelem da Silva Sarmiento<sup>2</sup> and Francisca Silva e Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Educação da Universidade Federal de Roraima em parceria com o Instituto Federal de Roraima.

<sup>2</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Educação da Universidade Federal de Roraima em parceria com o Instituto Federal de Roraima.

<sup>3</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Educação da Universidade Federal de Roraima em parceria com o Instituto Federal de Roraima.

### RESUMO

O presente estudo bibliográfico objetivou refletir sobre eixos temáticos, como formação, identidade e filosofia e suas contribuições para as pesquisas dos alunos do Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Roraima. As reflexões deste trabalho são resultado da disciplina Epistemologia do Pensamento Educacional Brasileiro e dos estudos realizados durante sua ministração. Dessa forma, além de buscar compreender os conceitos supracitados, procurou identificar de que forma esta abordagem teórica contribui com as pesquisas em andamento para os mestrados em educação. O estudo se caracteriza como pesquisa bibliográfica que combina através da seleção de livros e artigos. Como resultado, podemos concluir alguns aspectos depreendidos da reflexão dos estudos propostos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação. Identidade. Filosofia. Pesquisa.

### INTRODUÇÃO

Este ensaio teórico é resultado das reflexões e dos textos estudados ao longo do componente curricular de Epistemologia do Pensamento Educacional brasileiro, no ano de 2016. As discussões são referentes à relevância e as contribuições desses estudos para a construção de teorias que repercutam no aporte teórico dos projetos submetidos ao programa de pós-graduação do Mestrado Acadêmico em educação na Universidade Estadual de Roraima (UERR), em parceria com o Instituto Federal de Roraima (IFRR). As linhas de pesquisas do referido curso são: formação, trabalho docente, currículo e educação do campo, educação indígena e interculturalidade.

Este estudo por sua vez, tem como finalidade atingir os seguintes objetivos, a saber: 1. Refletir sobre o processo formativo e suas implicações para autoafirmação dos variados sujeitos, independente do contexto em que estão inseridos. 2. Fazer uma breve abordagem a respeito da construção identitária, sendo esse um conceito que está imbricado com a formação. 3. Por fim, fazer uma abordagem a respeito das implicações da filosofia da educação para o âmbito escolar e a necessidade do resgate da cientificidade dos problemas em qualquer projeto de pesquisa.

Na tentativa de relacionar as leituras realizadas ao longo da disciplina, este ensaio se configura como um estudo limitado dos textos indicados pelo componente curricular, apesar disso, é um estudo que deverá contribuir com os envolvidos no processo de construção das pesquisas em andamento dos mestrandos do curso

de pós-graduação ofertado pela instituição. Diante disso, aponta resultados das discussões realizadas pela turma de mestrado em educação e das reflexões realizadas pela pesquisadora.

## 1. REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÃO E IDENTIDADE

No livro *Pedagogia do Oprimido* (2005), Paulo Freire faz referência a vocação ontológica do ser mais. Ao alcançar uma meta, o homem estabelece novas metas e trabalha para superá-las. A humanidade sempre buscou ultrapassar seus limites através de metas pré-estabelecidas. Uma das características humanas é que o homem é capaz de ser sujeito das próprias ações. Ele projeta, articula com o outro, planeja o futuro e vislumbra novos caminhos a serem descobertos. Na manifestação de novas possibilidades o homem constrói sua identidade e forma seus significados.

Baseado na busca por formação é necessário levar em consideração fatores externos, bem como, o tempo. A história de qualquer povo acontece no momentos em que se tornam fios condutores, na forma de interação da população com seu entorno. Concordo com Ribas (2005) quando diz que as expectativas do futuro, interesses sociais, e por que não dizer sonhos, são reflexos de uma vivência de um tempo-passado, não como forma de alienação, mas como ato reflexivo de transformação.

Optei por tomar como referência autores que investigam os processos de formação e identidade a fim de compreender de forma geral e específica o processo reflexivo e formador, cito aqui alguns exemplos: Selma Garrido Pimenta; Antonio Joaquim Severino; Dermeval Saviani; António Nóvoa; e outros mais.

Na busca de ressignificar os processos formativos fazem-se necessário conceituar alguns termos, bem como a formação, a fim de garantir uma compreensão da proposta inicial deste ensaio. Abordar-se-á a formação, sendo esse um eixo norteador da pesquisa de mestrado. Gadamer (1997) afirma a existência de estudos que comprovam que a busca pelo significado de formação é antigo como uma forma humana natural, resultado de fatores externos, ou seja, é um ato libertário que qualquer pessoa recebe da sua natureza.

Severino (2006) faz uma divisão em categorias, a fim de facilitar a compreensão da formação humana, a saber: ética, política e cultural. O objetivo é refletir sobre o processo educacional e a humanização ao longo das mudanças na ideia de educação. A formação a que o autor se refere é a própria humanização do sujeito, nas culturas ocidentais essa ideia é fortalecida ao perceber a vocação ontológica do ser.

A ideia acima descrita confabula com o que Freire (2005), no livro *Pedagogia do Oprimido*, diz. Ele salienta a respeito da vocação ontológica que a humanidade busca, ou seja, o ser mais. Assim, a formação é um processo natural do homem, que constrói seus significados baseados em seus valores e crenças, constituindo assim a sua subjetividade.

Para Moita (1995), através da apreensão de significados o homem constrói sua singularidade, por meio de trocas de experiências, relações sociais, aprendizagens, interações constantes com o meio em que se insere. A autora ainda discorre sobre as influências formadoras que muitas vezes parece não interferir na tomada de decisões dos sujeitos, no entanto, as interfaces do processo formativo repercutem não só no modo singular de agir, mas também na escolha profissional. Diante disso, conceitua-se formação como:

*[...] processo de devir, em que o contorno da imagem, que persegue o modelo se realiza. Mas é mais que isso. Esse processo, porém, não se efetua de modo a atender a uma finalidade técnica a ela externa, mas brota do processo interno de constituição e de formação, permanecendo em constante evolução e aperfeiçoamentos. (BICUDO, 2003, p. 28)*

A formação é um processo que perpassa da ação natural a um ato libertário do sujeito. Pode-se notar a dinamicidade desse processo em relação aos grupos, situações formais e informais que o cercam. As influências recebidas ao longo da vida repercutem no ser pessoal e profissional produzindo o caráter identitário do indivíduo. Chamo a atenção, aqui, para o conceito que Nóvoa (1988) destaca a respeito de formação. Segundo o autor, o desenvolvimento formativo inicialmente é um processo de mudanças institucionais, ou seja, são processos individuais de compreensão das ações e a tomada de consciência de suas experiências como elos formadores.

Não pode considerar a mudança de práticas no contexto educacional de forma fragmentada, assim como a formação objetiva mudanças é necessário avaliar todo o contexto cultural.

*A educação não é apenas um processo institucional e instrucional, seu lado visível, mas fundamentalmente um investimento formativo do humano, seja na particularidade da relação pedagógica pessoal, seja no âmbito da relação social coletiva. Por isso, a interação docente é considerada mediação universal e insubstituível dessa formação, tendo-se em vista a condição da educabilidade do homem. (SEVERINO, 2006, p. 621)*

Ao longo de sua evolução pessoal o homem carrega consigo bagagens com as qual constrói o seu eu. A educação é um processo que constrói e desconstrói valores e em sua função social, de educar o sujeito, ela é mediadora do processo de autoafirmação ou não das convicções antes defendidas.

Devido à urgência no contexto atual por uma educação de qualidade, existe uma intensa busca por mudanças acompanhadas de melhorias nas práticas educativas. A formação está ligada ainda diretamente a temporalidade, pois pensamentos, metodologias e outras formas de ensino são modificados ao longo do tempo. Bicudo (2003) enfatiza essa questão quando destaca que:

*A formação pode assimilar os modos e os meios da instrução e os meios da instrução e tudo que assimila, nela brota e preserva-se. É, portanto, um conceito histórico, por preservar a tradição, tão importante para as ciências do espírito. É, também, um conceito que engloba mudança, pois carrega consigo a força imperante que avança do devir para o ser. (BICUDO, 2003, p. 29)*

Em todo processo formativo há construção de saberes, troca de valores e hábitos. A vida é um espaço amplo de momentos formadores. O sujeito carrega consigo bagagens que são consideradas significativas, que o leva a reprodução de valores sociais, ideais de vida ou mesmo o método com que foi ensinado durante seu processo de escolarização.

Caldart (2004) afirma que as escolas no e do campo devem ser respeitadas com suas especificidades. Os profissionais que atuam nela, por sua vez, devem compreender que os indivíduos que a compõem são sujeitos "providos de história, participam de lutas sociais, sonham, têm nomes e rostos, lembranças, gêneros, raças e etnias diferenciadas" (FETAEMG, 2011). Caldart (2004) salienta que os currículos e metodologias devem garantir o respeito e a inclusão da diversidade, devem, também, ter incorporados em si não somente o conteúdo, mas, sobretudo, o dia a dia da escola, a fim de promover a efetividade de um ambiente que promova formação significativa e emancipatória.

De acordo com Fagundes (2005), o processo identitário é resultado da história da vida dos sujeitos, ela se efetiva desde a "escolha da profissão, perpassando a formação e os diversos espaços institucionais em que se desenvolve a profissão" (p.182). Analisado por esse lado o pensamento da autora confirma o que Pimenta (2008) defende sobre identidade, sendo este um "processo de construção do sujeito historicamente situado." (p. 18).

Há muitas discussões a respeito da identidade nos mais variados debates. Vale lembrar que toda função surge, transforma-se ou desaparece para suprir a demanda de uma sociedade. Essas profissões consolidam-se mediante as transformações sociais. A dinamicidade e mudanças que ocorrem frequentemente na sociedade, contribuem para a construção identitária. A identidade por sua vez se configura como um dado imutável, devido ao seu caráter dinâmico. É construída ao longo da vida do sujeito. Concordo com Fagundes (2005) quando discorre que esse reconhecimento deve ser analisado como processo de devir em estar sendo e não como elementos isolados que caracterizam a profissão docente.

No livro *Vidas de professores*, Nóvoa (1992) enfatiza a identidade como um dado adquirido, em suas palavras o autor destaca que

*[...] a identidade não é um dado adquirido, não é uma propriedade, não é um produto. A identidade é um lugar de lutas e conflitos, é um espaço de construção de maneiras de ser e estar na profissão. Por isso, é mais adequado falar em processo identitário, realçando a mescla dinâmica que caracteriza a maneira como cada um sente e se diz professor. (NÓVOA, 1992, p. 16)*

Para o autor a construção da identidade está introduzida no processo onde o sujeito está inserido e apropria-se dos significados de sua trajetória tanto pessoa como profissional. Para que este reconhecimento ocorra, evidencia a temporalidade dos espaços-tempo da história do ser, através da rememoração de relatos significativos da vida.

## 2. REFLEXÕES SOBRE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO E A PROBLEMATICA DO PROBLEMA

No livro *Questões im-pertinentes para a filosofia da Educação*, Pedro Georgen salienta que com o estremecimento de conceitos que norteiam o pensamento e a ação da modernidade, a formação de valores e o entendimento de sujeito tornam-se ambíguos, ora confusos. Acredita-se que a educação e a prática docente encontram-se em constante redefinição, haja vista, as constantes transformações existentes no atual contexto do campo educacional. Assim, na instabilidade novos conceitos surgem e são legitimados conforme uma nova ideologia.

A ideia grega de *Paideia* estava ligada a um ideal de formação educacional, que procurava desenvolver o homem em todas as suas potencialidades, de maneira que pudesse ser um melhor cidadão. A formação do homem está ligada as exigências da sociedade, muitas vezes tecnicista e pouco reflexiva. Formação de mão-de-obra barata para o mercado de trabalho.

Georgen (2006) discorre que os conceitos de história, sujeito e valores responde a busca de criticidade em um contexto em determinada época. Estes, por sua vez, são divergentes, mas também convergem em suas trajetórias conceituais. O pós-modernismo enfatiza que há uma preocupação em perceber de que forma o sujeito se vê na história, e logo depois há o abandono do real conceito de história.

Segundo Georgen (2006) diante das constantes transformações surge um sujeito fraco que outrora tinha uma convicção identitária. Este abandona o sujeito forte e perde sua criticidade, ficando imerso nos fluxos de acontecimentos. Tendo em vista o aparecimento do sujeito fraco, é notória uma sociedade imersa ao surgimento de regras, expectativas, comportamentos que definem os diferentes contextos. Diante disso, o papel da filosofia da educação é refletir sobre as transformações que a sociedade vivencia. Os conceitos em constante mudança e seus significados.

Dermeval Saviani, no livro *A filosofia na formação do educador*, propõe uma reflexão profunda do papel da filosofia na educação e suas implicações na prática pedagógica dos educadores. Defende a ideia que toda pesquisa é resultado de uma inquietação. Essa inquietação é decorrente de um problema existente no contexto em que se insere o pesquisador. A grande questão é encontrar o real problema de uma situação, haja vista, que o termo está sendo utilizado de forma simplista e pouco significativa.

Saviani (1975) sugere que ao identificar a perda do real sentido de problema é necessário que se busque a problematidade do problema. Esta nada mais é aquilo que não se conhece, mas que é necessário ser conhecido. A busca pela concreticidade nada mais é do que a necessidade do processo de educação que deveria ser conhecido e que não pode ser ignorado. A concreticidade se configura como a essência do processo, é este o problema.

Saviani (1975) defende que a reflexão filosófica diferencia-se da reflexão. Esta, por sua vez, exige rigorosidade, profundidade e uma visão em conjunto. Um problema deve ser visto com todo rigor necessário. Deve ser analisado ainda profundamente e deve ser levado em consideração o contexto em que se encontra. Conforme a reflexão a pesquisa vai se organizando, criando objetivos, princípios norteadores. A pesquisa e o problema ficam mais coerentes. A filosofia só será significativa na prática do educador se ele a encarar com as categorias a que ela se propõe, ou seja, rigorosamente, profundamente e global.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer do artigo optei por discorrer sobre dois eixos que estão imbricados e repercutem de forma direta na formação dos mestrandos em Educação da UERR/IFRR. No primeiro eixo, denominado "Reflexões sobre formação e identidade", busquei explicitar de forma geral a importância do reconhecimento dos processos formativos para a consolidação da identidade pessoal e profissional. O objetivo desta análise foi compreender que a dinamicidade formativa contribui de forma significativa nas pesquisas em andamento dos mestrandos em educação.

No segundo eixo, denominado "Reflexões sobre Filosofia da Educação e a problematidade do problema", busquei analisar as contribuições dos estudos filosóficos na delimitação da questão que irá nortear as pesquisas dos projetos propostos no referido Mestrado em Educação. Além disso, apontar o percurso da problematidade do problema.

Os eixos acima estudados são de extrema importância para as pesquisas do programa de pós-graduação em educação na UERR. Ao pesquisar sobre Formação, Trabalho Docente, Currículo e Educação do Campo, Educação Indígena e Interculturalidade, sendo essas as linhas de estudo do programa, torna-se necessário abordar esses eixos temáticos descritos neste ensaio. Assim, depreendo que os estudos da referida disciplinas se configuram como significativos para as pesquisas propostas pelos mestrandos, independente da área pesquisada.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. A formação do professor: um olhar fenomenológico. In: \_\_\_\_\_. Formação de Professores? Da incerteza à compreensão. Bauru, SP: EDUSC, 2003.
2. CALDART, Roseli Salete. ARROYO, Miguel Gonzalez. MOLINA, Monica Castagna.
3. Por uma educação no campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
4. FETAEMG. Educação no campo: Identidade em construção. Minas Gerais, 2ª edição, 2011.
5. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
6. GADAMER, Hans-Georg. Verdade e Método. 4. Ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
7. GEORGEN, Pedro. Questões im-pertinentes para a filosofia da Educação. In: Educação e pesquisa. São Paulo, v.32, n.3, p.589-606, set./dezembro. 2006.
8. MOITA, Maria da Conceição. Percursos de formação e de trans-formação. In: NÓVOA, António. Vidas de Professores. 2ª edição. Lisboa: Porto Editora, 1995.
9. NÓVOA, António. Vidas de professores. Porto Alegre. Porto Editora, 1992.
10. PIMENTA, Selma Garrido. Saberes pedagógicos e atividade docente. – 6. Ed. – São Paulo: Cortez, 2008.
11. RIBAS, Mariná Holzmann. O tempo de formação e a formação no tempo. In: RIBAS, Mariná Holzmann (Org.). Formação de professores: escolas, práticas e saberes/ Beatriz Gomes Nadal... [et. al.]. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2005.
12. SAVIANI, Dermeval. A filosofia na formação do educador. Revista D/doto, n. 1, Janeiro de 1975.
13. SEVERINO, Antônio Joaquim. A busca do sentido da formação humana: tarefa da Filosofia da Educação. Educação e pesquisa, São Paulo, v.32, n. 3. p. 619-634, set./dez. 2006.

# Publish Research Article

## International Level Multidisciplinary Research Journal For All Subjects

Dear Sir/Mam,

We invite unpublished Research Paper, Summary of Research Project, Theses, Books and Books Review for publication, you will be pleased to know that our journals are

### Associated and Indexed, India

- ★ Directory Of Research Journal Indexing
- ★ International Scientific Journal Consortium Scientific
- ★ OPEN J-GATE

### Associated and Indexed, USA

- DOAJ
- EBSCO
- Crossref DOI
- Index Copernicus
- Publication Index
- Academic Journal Database
- Contemporary Research Index
- Academic Paper Database
- Digital Journals Database
- Current Index to Scholarly Journals
- Elite Scientific Journal Archive
- Directory Of Academic Resources
- Scholar Journal Index
- Recent Science Index
- Scientific Resources Database

Review Of Research Journal  
258/34 Raviwar Peth Solapur-  
413005, Maharashtra  
Contact-9595359435

E-Mail-ayisrj@yahoo.in/ayisrj2011@gmail.com